

Cabral, Bernardo

O GLOBO

17 OUT 1990

Cabral volta à Câmara e diz que apoiará o Governo Collor

BRASÍLIA — O ex-Ministro da Justiça Bernardo Cabral reassumiu ontem suas funções parlamentares e fez questão de assegurar que continuará defendendo o Governo Collor. Mas confirmou que ainda hoje usará a tribuna, durante a sessão da Câmara, para cumprir a promessa de apontar um por um os responsáveis pelos 14 erros jurídicos que lhe foram imputados.

Cabral chegou ao gabinete 5340 às 14h30m. Em seguida, foi assediado por diversos deputados que foram lhe dar os votos de boas vindas. Só saiu de lá às 16h30m, para comunicar oficialmente seu retorno ao Vice-Presidente da Câmara, Deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), e depois ao Presidente, Deputado Paes de Andrade (PMDB-CE).

Bernardo Cabral disse ser um homem tranqüilo e que por isso não tem pressa de se defender dos erros que lhe foram imputados. Segundo ele, vai apontar os verdadeiros responsáveis e depois nada mais falará, a não ser que "novas futricas sejam feitas em torno de meu nome". O ex-Ministro da Justiça disse que pode ter cometido erros durante o tempo em que esteve no Executivo, mas não os que lhe foram atribuídos por outros integrantes do Governo. E disse que os assumiu, na época, "porque achava que o Governo era uma grande equipe".

Indagado por uma repórter se seu romance com a Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, havia terminado, Cabral limitou-se a sorrir. Também ainda não se definiu sobre a que partido deverá filiar-se. Atualmente, ele é o único parlamentar sem partido na Câmara.